

Apresentação

O número 2 do volume 2 da revista *Da investigação às Práticas – Estudos de Natureza Educacional* congrega trabalhos de investigadores de áreas diversas no âmbito da Educação: das questões raciais e de pobreza e exclusão, às questões da inclusão em contextos educativos de sujeitos com necessidades especiais, às questões didáticas do ensino aprendizagem em níveis e contextos diferenciados.

No artigo *A Inclusão de Alunos com Problemáticas Graves: Revisão de Dissertações e Projetos de Investigação realizados no âmbito do Mestrado em Educação Especial da ESELx*, Francisco Vaz da Silva apresenta uma síntese da investigação realizada no domínio da inclusão de pessoas com necessidades educativas especiais (NEE), no âmbito do mestrado em Necessidades Educativas Especiais. Ao enquadramento da educação especial destes alunos quer no quadro legislativo, quer na realidade europeia, segue-se uma revisão da investigação realizada, apresentando temas privilegiados, contextos estudados, metodologias de investigação dominantes e alguns resultados. São apresentadas linhas de pesquisa a desenvolver tanto sobre as problemáticas da inclusão e desenvolvimento dos sujeitos com NEE como da formação de profissionais e de desenvolvimento dos contextos.

Ethel V. Kosminsky no artigo *Momentos de Pesquisas sobre Relações Raciais e Relações de Classe entre Crianças no Brasil* reflete sobre relações raciais no Brasil, em particular em contextos de pobreza e de exclusão. Retoma estudos sobre crianças e jovens institucionalizados e jovens em situação de empregadas domésticas. A autora mostra como situações de pobreza se encontram mais associadas a crianças e jovens de ascendência africana e como as questões de cor são importantes na construção da identidade destes jovens.

António Pais centra-se no desenvolvimento curricular e apresenta uma reflexão sobre integração curricular ao nível do ensino no 1º ciclo no artigo *Fundamentos didáticos para a construção de unidades curriculares integradas: sobre a conceção de integração didático-curricular na perspectiva curricular portuguesa*.

Defende e enquadra a necessidade de integração curricular baseada em unidades didáticas, apresentando como elementos base da integração curricular: o interconhecimento, a interdisciplinaridade, a intercomunicação e a intertextualidade. Propõe uma matriz concreta de elaboração de unidades didáticas adaptável a diferentes conteúdos e contextos de ensino aprendizagem.

O artigo *A integração curricular da demonstração* de Margarida Rodrigues apresenta um estudo de caso sobre a demonstração em matemática, inserindo esta no género textual argumentação. O estudo assinala as dificuldades dos alunos e as especificidades do esquema de demonstração na disciplina de matemática. Parte da análise da realização de duas tarefas de demonstração para descrever comportamentos matemáticos dos alunos e identificar as estratégias utilizadas, com base na análise das suas verbalizações. Defende a necessidade do ensino explícito da demonstração matemática, um género de texto da aula de matemática, apresentando as suas características e delimitando o texto do quotidiano e a demonstração do senso comum em relação à especificidade deste tipo de texto em matemática.